

15 de Fevereiro 2008

## Estatísticas do Emprego

### 4º Trimestre de 2007

#### **A taxa de desemprego do 4º trimestre de 2007 foi de 7,8%**

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2007 foi de 7,8%. Este valor é inferior ao observado no período homólogo de 2006, em 0,4 pontos percentuais (p.p.), e ao observado no trimestre anterior, em 0,1 p.p.. A população desempregada foi estimada em 439,5 mil indivíduos, verificando-se um decréscimo de 4,2%, face ao trimestre homólogo, e de 1,1%, em relação ao trimestre anterior. O número de empregados aumentou 0,9%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2006, mas diminuiu 0,2%, relativamente ao trimestre anterior.

Em média, em 2007, a taxa de desemprego foi de 8,0%, o que se traduziu por um acréscimo de 0,3 p.p. face ao ano anterior. A população desempregada situou-se em 448,6 mil indivíduos, tendo aumentado 4,9% em relação ao ano anterior. A população empregada registou um acréscimo anual de 0,2%.

#### **1. População activa**

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2007 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,5% (26,3 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2006, e diminuiu 0,3% (17,0 mil), face ao trimestre anterior. Em média, no ano de 2007, a população activa aumentou 0,6%, face ao ano anterior (31,0 mil).

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 62,7% no 4º trimestre de 2007. Esta taxa subiu 0,2 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2006, e desceu 0,2 p.p., em relação ao trimestre anterior. Em média, em 2007, a taxa de actividade da população em idade activa situou-se em 62,6%, valor superior, em 0,1 p.p., ao observado no ano anterior.

No 4º trimestre de 2007, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,4% e a dos homens foi de 69,5%.

#### **2. População empregada**

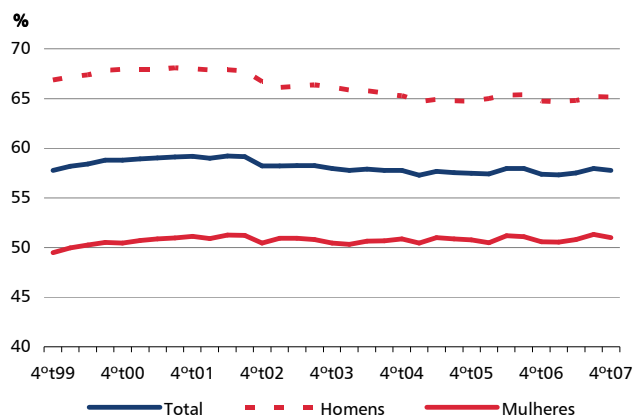
A população empregada, num total de 5 188,2 mil indivíduos no 4º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 0,9% (45,4 mil indivíduos) e um decréscimo trimestral de 0,2% (12,1 mil). Em 2007, a população empregada aumentou 0,2% em relação ao ano anterior (10,2 mil).

Para a evolução homóloga referida contribuíram os seguintes grupos populacionais (componentes):

- O aumento do número de mulheres empregadas em 24,4 mil. O número de homens empregados também aumentou (21,0 mil), embora o contributo para o aumento do emprego total tenha sido menor.
- O acréscimo de 61,4 mil empregados com idade igual ou superior a 35 anos. Em particular, destaca-se o aumento de 57,2 mil empregados com idade dos 45 aos 64 anos. Pelo contrário, o número de empregados jovens (15 a 24 anos) diminuiu em 13,8 mil indivíduos.

- O aumento no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 45,9 mil indivíduos. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior também aumentou, embora com um menor contributo para o aumento do emprego total, abrangendo 19,4 mil indivíduos. Pelo contrário, o número de empregados com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário diminuiu em 19,8 mil indivíduos.
- Sector dos serviços, que empregou mais 44,6 mil indivíduos. Este aumento foi explicado em grande medida pelas duas actividades seguintes: actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (que empregaram mais 39,4 mil indivíduos) e alojamento e restauração (24,4 mil). No sector da agricultura, silvicultura e pesca, o emprego também aumentou, embora o contributo destas actividades para o acréscimo do emprego total tenha sido menor (6,7 mil). O emprego nas actividades da indústria, construção, energia e água, por seu turno, diminuiu (6,0 mil).
- Trabalhadores por conta própria como isolados ou como empregadores, cujo número aumentou em 17,9 mil e 19,6 mil indivíduos, respectivamente. O número de trabalhadores por conta de outrem aumentou menos (11,4 mil indivíduos), mas observaram-se evoluções distintas de acordo com a situação contratual dos empregados: o número de empregados por conta de outrem com contrato sem termo diminuiu em 56,0 mil indivíduos; o número de empregados por conta de outrem com contrato com termo aumentou em 55,7 mil indivíduos, tal como o número de trabalhadores por conta de outrem noutras situações contratuais, que aumentou em 11,6 mil indivíduos.
- Trabalhadores a tempo parcial, cujo acréscimo registado foi de 27,7 mil indivíduos. O número de trabalhadores a tempo completo aumentou menos (17,7 mil indivíduos).

**Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo**



A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 57,8%, no 4º trimestre de 2007. Este valor foi superior ao do trimestre homólogo de 2006, em 0,4 p.p., e inferior ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Em 2007, a taxa de emprego situou-se em 57,6%, tendo descido 0,1 p.p. face ao ano anterior.

No 4º trimestre de 2007, a taxa de emprego dos homens (65,1%) excedeu a das mulheres (51,0%) em 14,1 p.p..

### 3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 439,5 mil indivíduos no 4º trimestre de 2007, registou um decréscimo homólogo de 4,2% (abrangendo 19,1 mil indivíduos) e trimestral de 1,1% (4,9 mil).

Em média, no ano de 2007, a população desempregada aumentou 4,9% face a 2006, abrangendo 20,8 mil indivíduos. A população desempregada em 2007 foi estimada em 448,6 mil indivíduos.

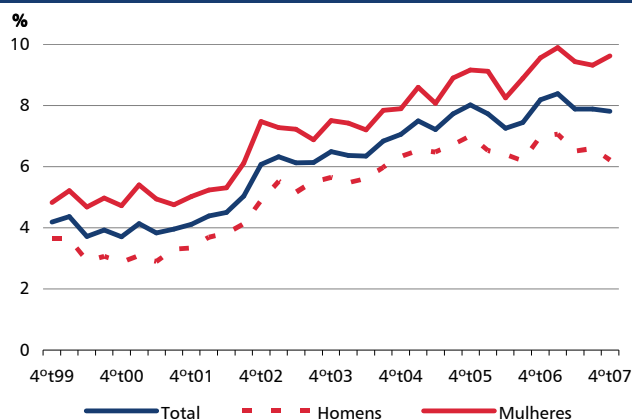
Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram os seguintes resultados:

- A diminuição no número de homens desempregados (23,3 mil). O número de mulheres desempregadas, pelo contrário, aumentou em 4,3 mil indivíduos.
- A diminuição do desemprego de indivíduos de todos os grupos etários, mas sobretudo daqueles com idade dos 15 aos 24 anos (9,5 mil).
- A diminuição do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico e ao ensino secundário e pós-secundário (abrangendo 20,6 mil e 7,6 mil indivíduos, respectivamente). O número de desempregados com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior, por seu turno, aumentou em 9,1 mil indivíduos.
- Desempregados à procura de novo emprego, cujo número diminuiu em 17,5 mil indivíduos. Para esta evolução concorreu maioritariamente a redução no número de indivíduos provenientes do sector da indústria, construção, energia e água (13,3 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego também diminuiu, embora menos (1,6 mil).
- Desempregados à procura de emprego há um ano ou mais, cuja diminuição se traduziu em 20,5 mil indivíduos. O desemprego de duração inferior a um ano, pelo contrário, aumentou ligeiramente (1,5 mil).

A taxa de desemprego foi estimada em 7,8% no 4º trimestre de 2007. Este valor é inferior ao do trimestre homólogo de 2006, em 0,4 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,1 p.p.. A média anual da taxa de desemprego passou de 7,7%, em 2006, para 8,0%, em 2007.

No 4º trimestre de 2007, a taxa de desemprego dos homens foi de 6,2% e a das mulheres foi de 9,6%.

**Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo**



A redução trimestral da taxa de desemprego resultou de uma variação trimestral da população desempregada (de -1,1%, abrangendo 4,9 mil indivíduos) ter sido mais expressiva do que a da população empregada (de -0,2%, abrangendo 12,1 mil indivíduos).

A diminuição trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: homens; indivíduos com 35 ou mais anos; indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico; indivíduos à procura de novo emprego (sobretudo provenientes dos serviços); e indivíduos desempregados à procura de emprego há menos de um ano.

#### 4. População inactiva

No 4º trimestre de 2007, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 0,2%, face ao trimestre homólogo de 2006, e aumentou 0,8%, face ao trimestre anterior (abrangendo 7,6 mil e 25,4 mil indivíduos, respectivamente). Em 2007, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 0,2% (6,9 mil) face ao ano anterior.

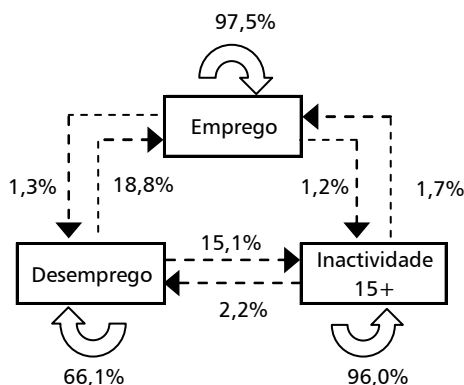
A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,3%, no 4º trimestre de 2007, tendo sido de 30,5% a taxa de inactividade dos homens e de 43,6% a das

mulheres. Em 2007, a taxa de inatividade situou-se em 37,4%, menos 0,1 p.p. do que no ano anterior.

## 5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 3º para o 4º trimestre de 2007, 1,3% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e uma percentagem inferior (1,2%) transitou para a inatividade, totalizando 2,5% a proporção de empregados que saíram deste estado no 4º trimestre de 2007 (97,5% permaneceram empregados). Do 2º para o 3º trimestre de 2007, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido menor (2,0%).

### Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 3º trimestre de 2007, 33,9% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 18,8% se tornaram empregados e 15,1% transitaram para a inatividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi maior do que a que tinha sido observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2007 (15,7%). Por seu turno, a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a

inatividade foi menor do que a que tinha sido observada no trimestre anterior (15,7%).

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 3º trimestre de 2007, 1,7% transitaram para o emprego e 2,2% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é superior à que havia sido registada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2007 (1,6%), enquanto que a segunda se manteve no mesmo nível.

## 6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4º trimestre de 2007, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões Norte (9,1%), Lisboa (8,4%) e Alentejo (7,8%). Os valores mais baixos foram observados na Região Autónoma dos Açores (4,9%) e no Centro (5,7%).

**Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)**

	Unidade: %				
	4ºT-2006	3ºT-2007	4ºT-2007	2006	2007
<b>Portugal</b>	<b>8,2</b>	<b>7,9</b>	<b>7,8</b>	<b>7,7</b>	<b>8,0</b>
Norte	9,7	9,5	9,1	8,9	9,4
Centro	5,8	5,1	5,7	5,5	5,6
Lisboa	8,9	9,2	8,4	8,5	8,9
Alentejo	9,3	7,3	7,8	9,2	8,4
Algarve	6,1	5,9	7,1	5,5	6,7
R. A. Açores	4,0	3,9	4,9	3,8	4,3
R. A. Madeira	5,8	6,8	7,0	5,4	6,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2007.

Face ao trimestre homólogo de 2006, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões, com excepção do Algarve e das Regiões Autónomas, onde aumentou. O maior decréscimo ocorreu no Alentejo (1,5 p.p.).

Face ao trimestre anterior, assistiu-se a um decréscimo na taxa de desemprego nas regiões Norte e Lisboa, de 0,4 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente. Os maiores acréscimos



ocorreram no Algarve (1,2 p.p.) e na Região Autónoma dos Açores (1,0 p.p.).

Em termos das médias anuais, as maiores taxas de desemprego em 2007 foram observadas no Norte (9,4%), em Lisboa (8,9%) e no Alentejo (8,4 %). A menor taxa coube à Região Autónoma dos Açores (4,3%). À semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego registou um acréscimo anual em todas as regiões, com excepção do Alentejo, onde diminuiu.

**Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal**

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2006	3ºT-2007	4ºT-2007	2006	2007	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
<b>População activa</b>	<b>5 601,4</b>	<b>5 644,7</b>	<b>5 627,7</b>	<b>5 587,3</b>	<b>5 618,3</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,6</b>
Homens	2 988,6	2 997,5	2 986,3	2 984,4	2 986,0	-0,1	-0,4	0,1
Mulheres	2 612,8	2 647,2	2 641,3	2 602,9	2 632,2	1,1	-0,2	1,1
Dos 15 aos 24 anos	538,8	522,5	515,5	544,4	518,4	-4,3	-1,3	-4,8
Dos 25 aos 34 anos	1 480,9	1 477,5	1 472,1	1 483,1	1 475,9	-0,6	-0,4	-0,5
Dos 35 aos 44 anos	1 421,7	1 425,8	1 420,4	1 409,0	1 420,7	-0,1	-0,4	0,8
Dos 45 aos 64 anos	1 834,3	1 880,3	1 890,4	1 821,4	1 869,5	3,1	0,5	2,6
Com 65 e mais anos	325,8	338,6	329,2	329,4	333,8	1,0	-2,8	1,3
<b>Taxa de actividade (%)</b>	<b>52,8</b>	<b>53,2</b>	<b>53,0</b>	<b>52,8</b>	<b>53,0</b>			
Homens	58,2	58,4	58,1	58,2	58,2			
Mulheres	47,8	48,4	48,2	47,7	48,1			
<b>Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>62,5</b>	<b>62,9</b>	<b>62,7</b>	<b>62,5</b>	<b>62,6</b>			
Homens	69,6	69,8	69,5	69,7	69,5			
Mulheres	55,9	56,6	56,4	55,8	56,3			
<b>População empregada</b>	<b>5 142,8</b>	<b>5 200,3</b>	<b>5 188,2</b>	<b>5 159,5</b>	<b>5 169,7</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,2</b>
Homens	2 779,9	2 799,9	2 800,9	2 789,7	2 789,3	0,8	o	o
Mulheres	2 362,9	2 400,3	2 387,3	2 369,8	2 380,4	1,0	-0,5	0,4
Dos 15 aos 24 anos	442,6	439,0	428,8	455,9	432,5	-3,1	-2,3	-5,1
Dos 25 aos 34 anos	1 337,3	1 340,5	1 335,0	1 348,1	1 331,9	-0,2	-0,4	-1,2
Dos 35 aos 44 anos	1 325,5	1 328,4	1 327,0	1 319,8	1 325,4	0,1	-0,1	0,4
Dos 45 aos 64 anos	1 711,9	1 754,5	1 769,1	1 706,4	1 746,8	3,3	0,8	2,4
Com 65 e mais anos	325,6	338,0	328,3	329,2	333,1	0,8	-2,9	1,2
Até ao Básico - 3º ciclo	3 628,8	3 700,8	3 674,7	3 668,1	3 660,1	o	-0,7	-0,2
Secundário e pós-secundário	788,1	780,8	768,3	777,3	776,6	-2,5	-1,6	-0,1
Superior	725,9	718,7	745,3	714,1	733,0	2,7	3,7	2,6
Agricultura, silvicultura e pesca	588,9	608,9	595,6	603,8	601,4	1,1	-2,2	-0,4
Indústria, construção, energia e água	1 586,0	1 595,0	1 580,0	1 577,2	1 577,8	-0,4	-0,9	o
Serviços	2 968,0	2 996,4	3 012,6	2 978,4	2 990,5	1,5	0,5	0,4
Trabalhadores por conta de outrem	3 897,6	3 921,4	3 909,0	3 898,1	3 902,2	0,3	-0,3	0,1
Com contrato de trabalho sem termo	3 068,9	3 025,7	3 012,9	3 096,8	3 029,5	-1,8	-0,4	-2,2
Com contrato de trabalho com termo	657,0	706,0	712,7	634,1	684,8	8,5	0,9	8,0
Outros	171,7	189,7	183,3	167,1	187,9	6,8	-3,4	12,4
Trabalhadores por conta própria	1 157,5	1 199,6	1 195,0	1 171,5	1 186,8	3,2	-0,4	1,3
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	87,7	79,2	84,3	89,9	80,7	-3,9	6,4	-10,2
População empregada a tempo completo	4 547,8	4 567,9	4 565,5	4 577,1	4 543,8	0,4	-0,1	-0,7
População empregada a tempo parcial	595,0	632,4	622,7	582,4	625,9	4,7	-1,5	7,5
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)</b>	<b>57,4</b>	<b>58,0</b>	<b>57,8</b>	<b>57,7</b>	<b>57,6</b>			
Homens	64,8	65,2	65,1	65,1	65,0			
Mulheres	50,6	51,3	51,0	50,8	50,9			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2007.

**Sinais convencionais:**

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

**Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal**

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2006	3ºT-2007	4ºT-2007	2006	2007	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
<b>População desempregada</b>	<b>458,6</b>	<b>444,4</b>	<b>439,5</b>	<b>427,8</b>	<b>448,6</b>	<b>-4,2</b>	<b>-1,1</b>	<b>4,9</b>
Homens	208,7	197,6	185,4	194,8	196,8	-11,2	-6,2	1,0
Mulheres	249,8	246,8	254,1	233,1	251,8	1,7	3,0	8,0
Dos 15 aos 24 anos	96,2	83,5	86,7	88,5	85,9	-9,9	3,8	-2,9
Dos 25 aos 34 anos	143,6	137,0	137,1	135,0	144,0	-4,5	0,1	6,7
Dos 35 aos 44 anos	96,2	97,4	93,4	89,2	95,3	-2,9	-4,1	6,8
Com 45 e mais anos	122,6	126,5	122,3	115,2	123,4	-0,2	-3,3	7,1
Até ao Básico - 3º ciclo	327,4	312,7	306,8	307,5	320,2	-6,3	-1,9	4,1
Secundário e pós-secundário	74,7	67,1	67,1	71,9	69,1	-10,2	-	-3,9
Superior	56,5	64,7	65,6	48,4	59,3	16,1	1,4	22,5
À procura de primeiro emprego	65,0	62,0	63,4	58,8	61,5	-2,5	2,3	4,6
À procura de novo emprego	393,6	382,4	376,1	369,0	387,1	-4,4	-1,6	4,9
Agricultura, silvicultura e pesca	11,7	12,5	11,3	10,8	12,3	-3,4	-9,6	13,9
Indústria, construção, energia e água	166,8	155,7	153,5	163,9	163,5	-8,0	-1,4	-0,2
Serviços	215,1	214,2	211,4	194,3	211,3	-1,7	-1,3	8,7
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>8,2</b>	<b>7,9</b>	<b>7,8</b>	<b>7,7</b>	<b>8,0</b>			
Homens	7,0	6,6	6,2	6,5	6,6			
Mulheres	9,6	9,3	9,6	9,0	9,6			
Jovens (15-24 anos)	17,9	16,0	16,8	16,3	16,6			
<b>Desempregados por duração da procura (a)</b>								
Até 11 meses	220,7	224,9	222,2	205,0	226,2	0,7	-1,2	10,3
12 e mais meses (longa duração)	235,2	216,1	214,7	221,1	219,6	-8,7	-0,6	-0,7
Taxa de desemprego de longa duração (%)	4,2	3,8	3,8	4,0	3,9			
<b>População inactiva</b>	<b>5 000,7</b>	<b>4 962,9</b>	<b>4 986,9</b>	<b>4 998,7</b>	<b>4 986,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,3</b>
População inactiva (15 e mais anos)	3 361,5	3 328,5	3 353,9	3 358,2	3 351,3	-0,2	0,8	-0,2
Homens	1 303,7	1 298,1	1 313,2	1 299,0	1 307,6	0,7	1,2	0,7
Mulheres	2 057,8	2 030,4	2 040,7	2 059,2	2 043,7	-0,8	0,5	-0,8
Dos 15 aos 24 anos	721,8	710,3	708,1	730,2	719,6	-1,9	-0,3	-1,5
Dos 25 aos 34 anos	174,4	168,1	173,5	169,8	170,2	-0,5	3,2	0,2
Dos 35 aos 44 anos	155,9	151,6	158,4	163,9	155,4	1,6	4,5	-5,2
Dos 45 aos 64 anos	796,0	801,0	802,8	794,1	805,4	0,9	0,2	1,4
Com 65 e mais anos	1 513,4	1 497,5	1 511,1	1 500,3	1 500,8	-0,2	0,9	o
Estudantes	740,0	716,3	725,0	750,7	735,0	-2,0	1,2	-2,1
Domésticos	574,9	545,6	558,3	591,5	557,5	-2,9	2,3	-5,7
Reformados	1 690,9	1 704,8	1 713,3	1 668,5	1 694,6	1,3	0,5	1,6
Outros inactivos	355,7	361,7	357,3	347,5	364,1	0,4	-1,2	4,8
<b>Taxa de inactividade (15 e mais anos)</b>	<b>37,5</b>	<b>37,1</b>	<b>37,3</b>	<b>37,5</b>	<b>37,4</b>			
Homens	30,4	30,2	30,5	30,3	30,5			
Mulheres	44,1	43,4	43,6	44,2	43,7			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2007.

Nota: (a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

**Sinais convencionais:**

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

**NOTA TÉCNICA**

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

**ALGUNS CONCEITOS**

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego” para conceitos adicionais.

**Taxa de actividade**

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

**Taxa de actividade (15 e mais anos)**

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População activa / População com 15 e mais anos) x 100

**Taxa de desemprego**

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

**Taxa de desemprego de longa duração**

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

**Taxa de emprego (15 e mais anos)**

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

**Taxa de inactividade (15 e mais anos)**

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (População inactiva com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

**Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

**Taxa de variação trimestral**

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

**Taxa de variação anual**

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

**DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE**

16 de Maio de 2008.

Em [http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2007” associada a este Destaque. O “Tema em análise” deste trimestre, que se encontra na publicação referida é o seguinte: “População empregada e desempregada por nível de escolaridade – breve análise descritiva”.